



ATA DA 1º REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) ARAMANAÍ

1 Aos dias 09 dias do mês de agosto de 2023 estiveram reunidos na Secretaria Municipal da
2 Gestão do Meio Ambiente e Turismo, os membros do conselho gestor da Área de Proteção
3 ambiental Aramanaí. Na ocasião, o senhor Ordeley Moacir Dias, Presidente do conselho, fez
4 a fala de abertura no qual agradecendo a Deus e deu as boas vindas aos presentes. Em
5 seguida houve o momento de apresentação dos participantes da reunião. O Sr. Ordeley
6 apresentou a programação da reunião, onde as pautas foram: prorrogação das considerações
7 das comunidades sobre o plano de manejo elaborado pela empresa Líder Engenharia;
8 acompanhamento do conselho gestor nas reuniões nas comunidades e elaboração do
9 Regimento Interno do Conselho gestor da APA- Aramanaí. O sr. Ordeley frisou a importância
10 da presença do conselho gestor nas reuniões comunitárias, uma vez que a população carece
11 de representatividade que possa orienta-los nas tomadas de decisões. A sra. Maria Raimunda
12 Alves, suplente do Presidente do conselho, leu as pautas da reunião, onde decidiu-se iniciar
13 pela prorrogação do prazo para entrega das considerações do plano de manejo de cada
14 comunidade. O sr. Ordely informou que a comunidade de Cajutuba achou o prazo de 15 dias
15 curto após a Audiência Pública que ocorreu no dia 19 de julho de 2023, pois o documento é
16 grande e a maioria da população não tem conhecimento técnico para entender algumas
17 colocações do Plano, por isso o Presidente da comunidade de Cajutuba, Sr. Edilson Moraes,
18 enviou ofício solicitando dilatação do prazo de mais 15 dias para fazer levantamento das
19 demandas juntamente com os comunitários, e na oportunidade convidou a SEMAT para
20 esclarecer algumas dúvidas. No entanto, a dilatação do prazo só pode ser decidida pelo
21 conselho gestor da APA-Aramanaí, o Sr. Ordeley informou que o contrato da empresa foi
22 aditivado em 90 dias para poder finalizar os trabalhos de elaboração e aprovação do Plano
23 de Manejo, neste sentido a prorrogação do prazo não pode se estender por muito tempo, haja
24 vista que a empresa vai analisar as propostas das comunidades e marcar uma nova
25 Audiência Pública. o Sr. Ordely pediu que os apresentassem individualmente, e qual
26 comunidade estava representando. O Sr Guilherme Dalto Siviero questionou a ausência de
27 entidades na reunião como UFOPA e INCRA, a sra Maria Raimunda informou que os convites
28 são enviados, porém somente algumas entidades justificam a ausência e que a UFOPA e
29 INCRA nunca deram justificativa, sendo este um ponto a ser discutido no regimento do
30 conselho, a falta não justificada das entidades nas reuniões. o Sr **Guilherme Dalto Siviero**
31 disse que é necessário pressionar essas instituições a participarem com uma intimação. o sr
32 Ademir Antonio Norato disse que ao entregar uma documentação ao presidente do INCRA,
33 ele informou que não estava ciente das reuniões do conselho. **O sr Guilherme Dalto Siviero**
34 questionou o que se espera que seja entregue pelas comunidades nesses 15 dias para o
35 plano de manejo. O Sr Ordely respondeu que as comunidades irão colocar apontamento
36 sobre o plano de manejo. A sra Maria raimunda Alves respondeu que o prorrogação de prazo
37 surgiu da comunidade de cajutuba, pois muitas pessoas não puderam participar da Audiência
38 Pública, dessa forma a prorrogação de prazo seria para explicações sobre a proposta de
39 zoneamento elaborada pela empresa e as atividades que cada local poderá exercer, além de
40 sugestões que os comunitários podem fazer. o sr **Guilherme Dalto Siviero** se manifestou
41 em nome da comunidade Iruçanga, e solicitou que fosse realmente feita a metodologia de
42 construção do Plano de Manejo, pois os relatórios apontam cinco atividades que a
43 comunidade não participou da escolha, por isso é importante a construção do Plano junto
44 com a comunidade observando a visão que os moradores que estão sendo atingidos por essa

Maria Raimunda Alves



ATA DA 1º REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) ARAMANAÍ

45 política Pública, então tem toda uma metodologia a ser seguida para a tomada de decisão do
46 zoneamento, o sr **Guilherme Dalto Siviero**, citou ainda a Lei 196 da OIT a qual fala da
47 transparência, consulta e a construção juntamente com a base, e propôs que a comunidade
48 de Iruçanga participe realmente da construção do plano, e afirmou que a construção do Plano
49 foi realizada de forma "nebulosa" e os comunitários não sabem o que está acontecendo, pois
50 não foi apresentado um mapa de zoneamento no qual a comunidade participou das
51 delimitações de zoneamento, e por isso solicita, como membro do conselho e como morador
52 da comunidade de Iruçanga que a comunidade participe de fato da criação do Plano de
53 Manejo. O sr ordeley explicou que a empresa elaborou o estudo levando em conta as
54 legislação vigente e as considerações das comunidades relatadas no dia da oficina, as
55 delimitações no zoneamento estão de acordo com o estudo realizado. O sr **Guilherme Dalto**
56 **Siviero**, discordou dizendo que houve uma discussão, e não conseguiram ter clareza dos
57 encaminhamentos dos relatórios e das visitas, inclusive tem a questão territorial, o qual a
58 comunidade de Iruçanga não faz parte da APA-Aramanaí, e que ainda há muitas dúvidas da
59 comunidade, e disse que as escolhas do potencial poluidor tem que ser em prol da
60 coletividade e não individual. O sr Ordeley disse que as considerações irão ser realizadas para
61 o benefício de todos, e que cada comunidade levantará suas necessidades para que a
62 empresa possa fazer as alterações respeitando a legislação vigente, exemplificando com a
63 possibilidade da criação de um porto, que se for construído será em um local adequado,
64 respeitando o zoneamento. o Sr Ademir Antonio Norato disse que a comunidade de Iruçanga
65 quer trazer um turismo rústico, um turismo de base comunitária e por isso não se vêem
66 contemplados com o plano de manejo, inclusive a comunidade de Iruçanga é contra a
67 construção de porto, falou também que há uma grande especulação imobiliária na
68 comunidade. O sr Guilherme Dalto Siviero disse que o entendimento das comunitários de
69 Iruçanga é que eles façam o plano de manejo, e que isso deveria ser um trabalho da empresa
70 contratada fazê-lo, explicando o mapeamento e construindo a delimitação junto com a
71 comunidade, retornou a dizer que a comunidade específico pois não faz parte da área
72 desafetada, e não está claro o zoneamento, inclusive chegou a pedir o shape da área para
73 vereador Lineu, e ainda não o recebeu, e que os comunitários irão entrar na justiça para que
74 a comunidade de Iruçanga voltar a ser parte da APA-Aramanaí. O sr. Ordeley explicou que
75 em relação à questão territorial os interessados deverão elaborar um documento para
76 Câmara dos Vereadores e gabinete do prefeito a fim de levantar essa discussão, já que se
77 trata de uma lei municipal. o sr Ordeley falou da importância de expandir as possibilidades de
78 tráfego para o município de Belterra-Pa, e com isso todos irão se beneficiar com essas
79 possibilidades, tanto com a expansão do município e quanto financeiramente. A sra. Nádia
80 de A. Coelho falou que a comunidade tem interesse de continuar fora da APA-Aramanaí. O
81 sr. Ademir Antonio Norato falou que o vereador Serjão não soube se expressar em sua fala
82 no dia da Audiência Pública (19/07/2023), falou que quem manda são os vereadores. O sr.
83 Jonas Palheta disse que ele se expressou mal, pois a câmara faz todo o projeto e se a câmara
84 quiser mudar um artigo, ele será mudado em prol da comunidade, já que a câmara dos
85 vereadores é representante do povo. Ainda com a fala o Sr Jonas Palheta explicou a questão
86 do porto no município de Belterra-Pa, a intenção do porto é fazer uma rampa para que possa
87 atracar uma embarcação que possa desembarcar uma balsa de mercadorias e navios
88 turísticos para fomentar a economia, e não a construção de porto de petróleo. A sra Adjane

Mario Ramez
Adjane



ATA DA 1º REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) ARAMANAÍ

89 Medeiros falou da dificuldade do barco hospital em atracar em Belterra-Pa, o que dificultou o
90 atendimento de saúde à população. o Sr Guilherme **Dalto Siviero** frisou a importância da
91 construção do plano juntos e que não estavam ali para travar e ser radicais em relação a
92 construção dos empreendimentos. 40 min falou sobre a construção de empreendimentos que
93 seja para benefício de todos do município, para que o município possa arrecadar. O sr. Ademir
94 Antonio Norato disse que acompanhou reunião da câmara e disse que os vereadores se
95 pronunciam como se estivessem impondo suas vontades, e que o desejo da comunidade é
96 retornar a pertencer da APA-Aramanaí. O sr. jonas Palheta disse que se fosse feito o Plano
97 de Manejo não seria necessário desafetar parte da APA-Aramanaí, já que o zoneamento é
98 permissivo para esses empreendimentos, houve um equívoco, que está sendo corrigido
99 agora, e que Belterra tem um potencial turístico muito grande assim como agricultura, e que
100 a desafetação não teve intenção de desmatar, a criação do porto tem apenas a intenção de
101 beneficiar a população em geral. A sra. Maria Raimunda iniciou a fala para abrir a votação
102 para a escolha dos dias das reuniões nas comunidades onde os técnicos da SEMAT irão
103 explicar alguns termos técnicos dos relatórios do Plano de Manejo para os comunitários. O
104 sr. Ademir Antonio Norato ressaltou a importância de convidar entidades como UFOPA e
105 INCRA para essas reuniões. Sr Anderson dos Santos Costa com a fala disse que mais
106 importante que convidar essas entidades e instituições, é ver quais realmente ajudam
107 Belterra, e como vereador e secretários da SEMAGRI, ainda não tem conhecimento de tais
108 instituições que vieram para beneficiar o município, assim como a UFOPA nunca veio abrir
109 um polo no município, e muitas instituições olham apenas a questão ambiental e deixam a
110 questão social de lado. Seguiu-se votação para ocorrer as reuniões para apresentação das
111 considerações em 15 dias ou 30 dias. o conselho decidiu prorrogar o prazo por 30 dias, sendo
112 as reuniões nas comunidades ocorrerão de maneira alternada. O sr. Ademir Antonio Norato
113 com a palavra trouxe uma questão que está ocorrendo, um áudio sendo repassado em que
114 o vereador Lilico está falando coisas contra a comunidade de Iruçanga, que houve
115 assinaturas ilegais, e que Iruçanga tem 135 moradores e que é impossível 60 assinaturas, e
116 que o documento se tratava de um abaixo assinado, e trouxe um pedido da associação dos
117 moradores para esclarecimentos da fala do Lilico, explicou a questão da documentação
118 solicitando adiamento da Audiência Pública, que essa ação foi vista como para que tumultuar
119 e invalidar a Audiência Pública, o sr Ordeley, explicou o caminho que o sr Ademir tem que
120 seguir para protocolar sua solicitação. Retornando a votação, agora para escolha dos dias
121 das reuniões nas comunidades sendo 17 de agosto de 2023 na Comunidade de Pindobal; dia
122 21 de agosto de 2023 na comunidade de Iruçanga; dia 23 de agosto de 2023 na comunidade
123 de Porto Novo; dia 23 de agosto na comunidade de Cajutuba; dia 28 de agosto na
124 comunidade de Aramanaí; e dia 30 de agosto na comunidade de Santa Cruz, no Horário de
125 13 horas às 17 horas da tarde. A outra pauta é a aprovação do regimento do conselho gestor
126 da APA-Aramanaí, decidiu-se que cada membro levará a proposta para analisar e dá a
127 devolutiva. o sr Ordeley com a palavra frisou a importância da finalização do plano de manejo,
128 pois a área está embargada por ordem judicial e a secretaria não pode emitir nenhum tipo de
129 licenciamento. o sr Renan disse que a comunidade enviou um ofício para INCRA a fim de
130 retirar os assentamentos, uma vez que que não recebem benefícios da instituição. o sr
131 Anderson falou sobre as considerações da população, em relação às construções e tomou
132 como exemplo a APA-Alter do chão, que pode ser construído prédios até determinado

Mario Acincha Ad 2023



ATA DA 1º REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) ARAMANAI

133 quantidade de piso, e que essas construções trazem benefícios turísticos para o município.
134 O sr. Ademir Antonio Norato falou da falta de segurança nas praias, a falta de médicos no
135 final de semana, além da falta de fiscalização. O sr Ordeley disse que o Plano de Manejo não
136 aborda a questão fundiária, na questão de dar posse de terras aos moradores, aborda a
137 questão da delimitação e zoneamento ambiental. Quanto ao regimento interno, o conselho
138 terá 48 horas para analisar o texto e na segunda dia 14 de agosto de 2023 ocorrerá uma
139 reunião extraordinária para analisar e aprovar o regimento interno. Sendo assim, o sr Ordeley
140 encerra a reunião. Para constar eu Maria Raimunda Alves, servidora efetiva da SEMAT, lavrei
141 a presente ata.

Ordely Moacir Dias

Secretário Municipal da Gestão do Meio Ambiente e Turismo
Decreto N° 009/2023
Presidente do Conselho Gestor da APA-Aramanaí
Decreto n°130/2023

Maria Raimunda Alves

Agente de Vigilância ambiental- SEMAT
Matricula 1737-1
Suplente do Conselho Gestor da APA-Aramanaí
Decreto n°130/2023